



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA DA PRAÇA
Localidade VIMIOSO
Freguesia VIMIOSO
Concelho VIMIOSO

GPS 41.583556, -6.528358

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de VIMIOSO
Nº de Inscrição na Conservatória 1237
Artigo Matricial nº 620

Fração Autónoma

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 69,67 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obterá nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.



**Aquecimento
Ambiente**

Referência: 14 kWh/m².ano
Edifício: 5,3 kWh/m².ano
Renovável: 80 %

92%

**MAIS
eficiente**
que a referência



**Arrefecimento
Ambiente**

Referência: 5,2 kWh/m².ano
Edifício: 19 kWh/m².ano
Renovável: 90 %

63%

**MAIS
eficiente**
que a referência



Iluminação

Referência: 26 kWh/m².ano
Edifício: 26 kWh/m².ano
Renovável: - %

IGUAL
à referência



**Água Quente
Sanitária**

Referência: kWh/m².ano
Edifício: kWh/m².ano
Renovável: %

IGUAL
à referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho
2006

Dez.
2013

📅 Janeiro
2016

A+
0% a 25%

A
26% a 50%

B
51% a 75%

B-
76% a 100%

C
101% a 150%

D
151% a 200%

E
201% a 250%

F
Mais de 251%

B

65%

Mínimo:
Edifícios Novos

Mínimo:
Grandes Intervenções

ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



21%

EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



2,0

toneladas/ano

Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



**Direção Geral
de Energia e Geologia**

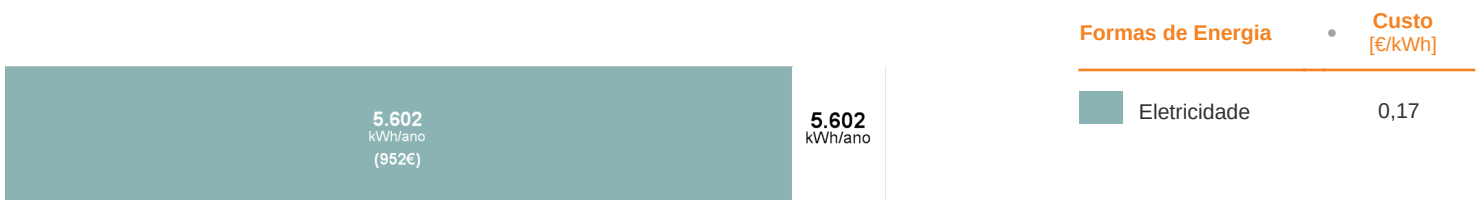
DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Edifício de serviços localizado no interior do aglomerado urbano da vila e concelho de Vimioso, e será implantado numa zona onde predominam edifícios de volumetria e utilização semelhantes. O local é bem servido das infraestruturas públicas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, adução elétrica e telecomunicações. O edifício será composto por 2 pisos acima da cota de soleira e a comunicação entre os pisos é feita interiormente através de um vão de escadas composto por um lanço único.

O piso de rés-do-chão do edifício será composto por um espaço amplo destinado a escritórios, uma instalação sanitária e uma zona de distribuição e acesso às escadas. No piso superior existirão dois gabinetes individuais, um espaço amplo de escritório e uma instalação sanitária. Não se prevê a utilização de águas quentes sanitárias. A climatização da fração autónoma é garantida por um sistema multisplit de ar condicionado composto por uma unidade exterior e quatro unidades tipo mural interiores, com potência de aquecimento de 11,15KW e de arrefecimento de 8,79KW.

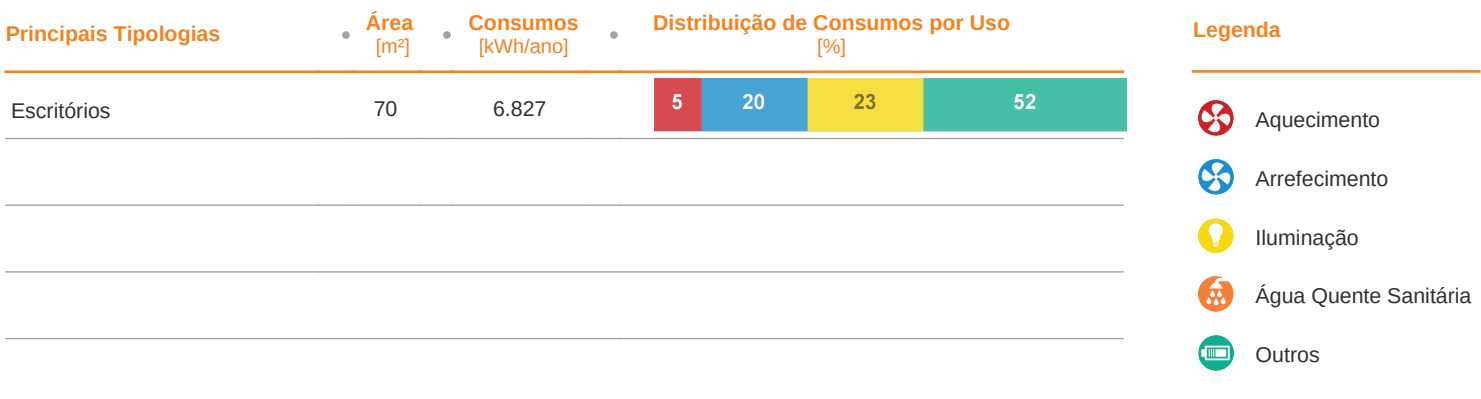
CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

Não foram identificadas medidas de melhoria.

Face ao reduzido potencial de melhoria, não são propostas quaisquer medidas no âmbito do processo de certificação energética

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.

Formas de Energia • **Custo**
[€/kWh]

CLASSE ENERGÉTICA
CENÁRIO FINAL

-  Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.
-  Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Racionalização Energética (PRE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Pré-Certificado Grande Intervenção

Morada Alternativa Rua da Praça, ,

Nome do PQ MAYKOL MOTA CORREIA

Número do PQ PQ00567

Data de Emissão 22/11/2019

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

A elaboração do presente Pré-Certificado teve por base o Estudo de Comportamento Térmico do edifício a construir, bem como os projetos de arquitetura e estruturas fornecidos pelo projetista. Note-se que se na execução da obra não forem cumpridos os pressupostos admitidos nestes projetos a classificação obtida no Certificado Energético final pode ser diferente (e no limite, irregular) do obtido neste estudo.

Face ao reduzido potencial de melhoria não foram consideradas quaisquer propostas de medida de melhoria no desempenho energético da habitação.

A correta correspondência entre o existente e o descrito na caderneta predial e registo da conservatória é da completa responsabilidade do proprietário do edifício.

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES			DADOS CLIMÁTICOS	
Sigla	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor
IEE	Indicador de Eficiência Energética(kWh _{EP} /m².ano)	200,5 / 240,4	Altitude	688 m
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m².ano)	94,2 / 112,7	Graus-dia (18° C)	2026,2
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m².ano)	127,7 / 127,7	Temperatura média exterior (I / V)	5,5 / 21,4 °C
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m².ano)	21,5	Zona Climática de inverno	I3
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de verão	V2

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m².°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
Parede Exterior tipo 1, constituída do interior para o exterior por: Forra interior em gesso cartonado com 0,013m de espessura e R=0,052 (m2.°C)/W; Isolamento térmico - Lã Mineral com 0,10m de espessura e R=2,70 (m2.°C)/W; Pano em alvenaria de pedra (granito) com aproximadamente 0,25m de espessura e R=0,09 (m2.°C)/; Revestimento exterior em reboco tradicional areado com 0,02m de espessura e R=0,015 (m2.°C)/W, perfazendo uma espessura total de 0,38m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de 0,33 W/(m2.°C).	14,0	0,33	0,50	0,50
Parede interior tipo 1 constituída, do interior para o ENU (Ed.Adjacente), por: Gesso projetado com 0,02m de espessura e R=0,047 (m2.°C)/W; Pano de alvenaria de tijolo cerâmico térmico com 0,19m de espessura e R=0,90 (m2.°C)/W; Isolamento térmico XPS com 0,06m de espessura e R=1,622 (m2.°C)/W encostado à estrutura do edifício adjacente, perfazendo uma espessura total de 0,27m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de 0,35 W/(m2.°C).	95,0	0,35	0,50	-
Coberturas				
Cobertura Interior 1 constituída do interior para o ENU (Desvão da Cobertura) por: Gesso projetado com 0,02 m de espessura e R=0,047 m2.°C/W, laje aligeirada com 0,25 m de espessura e R=0,29 m2.°C/W, isolamento térmico XPS com 0,08 m de espessura e R=2,162 m2.°C/W, , perfazendo uma espessura total de 0,35 m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de 0,37 W/m2°C	31,9	0,37	0,40	-
Pavimentos				
Pavimento térreo constituído por: Soalho ou mosaico cerâmico com 0,02m de espessura e R=0,02 (m2.°C)/W; Betonilha de regularização com 0,05m de espessura e R=0,027 (m2.°C)/W; Isolamento térmico XPS com 0,04m de espessura e R=1,08 (m2.°C)/W; Laje de soleira em betão armado com 0,10m de espessura e R=0,05 (m2.°C)/W executada sobre uma membrana de impermeabilização e separação para o terreno natural compactado.	36,6	0,23	0,23	-
Pontes Térmicas Planas				
PTP da Parede Exterior 1 constituída, do interior para o exterior, por: gesso cartonado com 0,013 m de espessura e R=0,052 m2.°C/W,Isolamento térmico - Lã Mineral com 0,10m de espessura e R=2,570 (m2.°C)/W; Elementos estruturais (pilares ou vigas) em betão armado com 0,20m de espessura e R=0,10 (m2.°C)/W; Forra de tijolo cerâmico com 0,05m de espessura e R=0,10 (m2.°C)/W; Revestimento exterior em reboco tradicional areado com 0,02m de espessura e R=0,015 (m2.°C)/W, perfazendo uma espessura total de 0,38m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de 0.34 W/(m2.°C).	1,4	0,34	0,50	-

Entidade Gestora

Entidade Fiscalizadora

PTP da Parede interior tipo 1 constituída, do interior para ENU (Ed.Adjacente) por: Gesso projetado com 0,02m de espessura e $R=0,047$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$); Pilar ou viga em betão armado com 0,20m de espessura e $R=0,10$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$); Isolamento térmico XPS com 0,05m de espessura e $R=1,351$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$), perfazendo uma espessura total de 0,27m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de $0,57 W/(m^2 \cdot ^\circ C)$.

6,4

0,57

0,50

-

PTP da Cobertura interior 1 constituída do interior para o ENU (Desvão da Cobertura) por: Gesso projetado com 0,02 m de espessura e $R=0,047$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$); Viga em betão armado com 0,25 m de espessura e $R=0,16$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$); Isolamento térmico XPS com 0,08 m de espessura e $R=2,162$ ($m^2 \cdot ^\circ C/W$), perfazendo uma espessura total de 0,35 m e obtendo-se um coeficiente de transmissão térmica (U) de $0,39 W/m^2 \cdot ^\circ C$.

2,8

0,39

0,40

-

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica* [W/m ² ·°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vãos exteriores com sistema de abertura giratório em caixilharia de madeira com vidro duplo tipo - incolor 6mm "SGG planistar ONE" pelo exterior/ caixa de ar de 16mm/ incolor 4mm, sem dispositivos de proteção solar. Sem proteção solar.	3,6	1,64	3,30	0,38	0,38

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Consumo de Energia [kWh/ano]	Potência Instalada [kW]	Desempenho Nominal/Sazonal*	
				Solução	Ref.
Multi-Split A climatização da fração autónoma é garantida por um sistema multisplit de ar condicionado composto por uma unidade exterior e quatro unidades tipo mural interiores, com potência de aquecimento de 11,15KW e de arrefecimento de 8,79KW. O equipamento possui eficiências sazonais de 4,60 em modo de aquecimento (SCOP) e de 8,09 em modo de arrefecimento (SEER).		80,00	11,15	4,60	3,40
		165,00	8,79	8,09	3,00
Sistema do tipo Multi-Split, composto por 1 unidade, com uma potência para aquecimento de 11.15 kW e para arrefecimento de 8.79 kW. O sistema apresenta, ainda, um contributo de energia renovável - Eren - de 1458.00 kWh.					

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipologia	Caudal de Ar [m ³ /h]	
			Insuflação*	Extração
Ventilação Mecânica				

O edifício situa-se no interior de uma zona urbana, a uma altitude de 688m, possuindo 1 fachada exposta ao vento (Região B, Rugosidade tipo I). As caixilharias previstas possuem classe 4 quanto à permeabilidade ao ar (de acordo com a norma EN12207) e não existem caixas de estore. O pé direito ponderado da fração é de aproximadamente 2,60m. Uma vez que a ventilação natural da fração, cujo caudal é definido em função das características acima referenciadas, não é suficiente para garantir os requisitos mínimos de ventilação determinados pelo método prescritivo – Caudal mínimo de ar novo de 261,3 m³/h, propõe-se a instalação de um ventilador mecânico, de funcionamento permanente, com extração a partir das instalações sanitárias e insuflação nos compartimentos principais (escritórios). O caudal extraído deverá ser de 300m³/h.



Escritórios

300,00

300,00

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Legenda:

Uso

- | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
|  Aquecimento Ambiente |  Arrefecimento Ambiente |  Água Quente Sanitária |  Iluminação |  Outros Usos (Eren, Ext) |  Ventilação e Extração |
|  Ascensores |  Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes |  Sistemas de Regulação, Controlo e Gestão Técnica | | | |

AFIXAÇÃO DO CERTIFICADO ENERGÉTICO

VERSÕES ALTERNATIVAS OU COMPLEMENTARES

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 118/2013 de 20 de agosto, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar os certificados energéticos em posição visível e de destaque. Esta obrigação recai, tipicamente, sobre edifícios que apresentem uma área útil de pavimento superior a 500m², ou, a partir de 1 de julho de 2015, superior a 250m² e refere-se em concreto à afixação da 1ª página do certificado.

Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

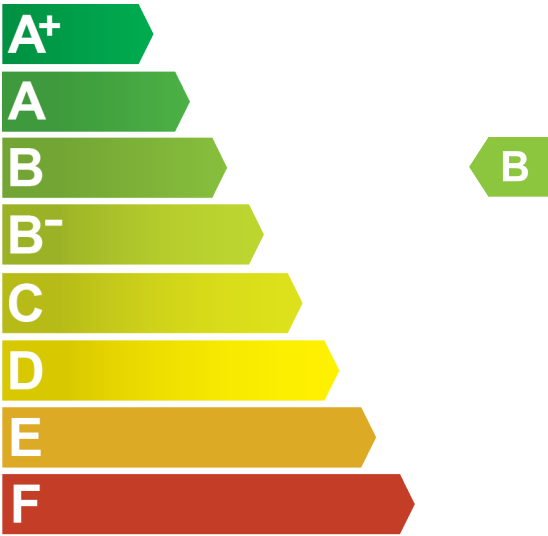
Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.

Pré-Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE212361419



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora



Pré-Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE212361419



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora

